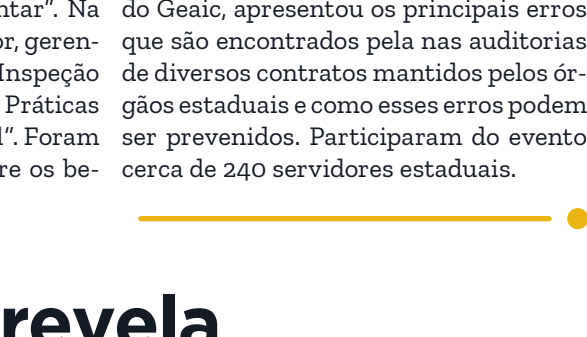
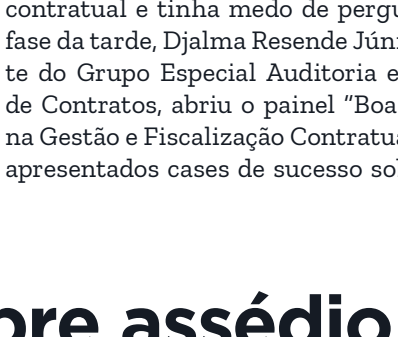


Seminário da CGE discute fiscalização de contratos

A Controladoria-Geral do Estado (CGE), por meio do Grupo Especial Auditoria e Inspeção de Contratos (Geaic) realizou, no último dia 17/8, no auditório Mauro Borges do Palácio Pedro Ludovico Teixeira (PPLT), o 2º Seminário de Gestão e Fiscalização Contratual. O evento reuniu gestores e fiscais de contratos dos órgãos estaduais; gerentes e responsáveis das áreas de licitação, aquisição, obras e compras, além de superintendentes de gestão integrada e servidores que atuam no Programa de Compliance Público (PCP).

A abertura do evento foi feita pelo controlador-geral, Henrique Ziller e pelo secretário de Administração, Bruno D'Abadia. O controlador-geral lembrou que a parceria CGE/SEAD tem gerado muitos frutos e que nesta gestão o foco da atuação da Controladoria foi marcado essencialmente pelo trabalho preventivo, educativo e no diálogo com os gestores, o que gerou avanços e economia nas licitações e gestão dos contratos firmados pelo Estado. Bruno D'Abadia destacou a importância do trabalho da CGE para o avanço da gestão pública em Goiás e informou que em breve será lançado um novo sistema de compras do Estado, o Sislog, mais funcional, moderno e menos burocrático.

"A gestão e a fiscalização de contratos" foi o tema da conferência master, proferida pelo auditor da Controladoria-Geral da União, João Luiz Domingues. Ele lembrou a semelhança de papéis entre CGU e CGE e o quanto novas ferramentas gerenciais e a nova Lei 14.133/2021 vão colaborar com os gestores de contratos. "Um destaque da nova lei de contratações é a fase descrita no artigo cinco, que trata do planejamento da contratação e de listar todos os itens, como por exemplo as especificações do objeto", esclareceu. Para João Domingues, a alta administração é a principal responsável por difundir a maturidade nas contratações, por meio da gestão de riscos, o que já é feito em Goiás desde 2019.



CGE promove 2º Seminário de Gestão e Fiscalização Contratual. Evento, que foi aberto pelo controlador-geral, Henrique Ziller, e pelo secretário de Administração, Bruno D'Abadia, reuniu 240 servidores

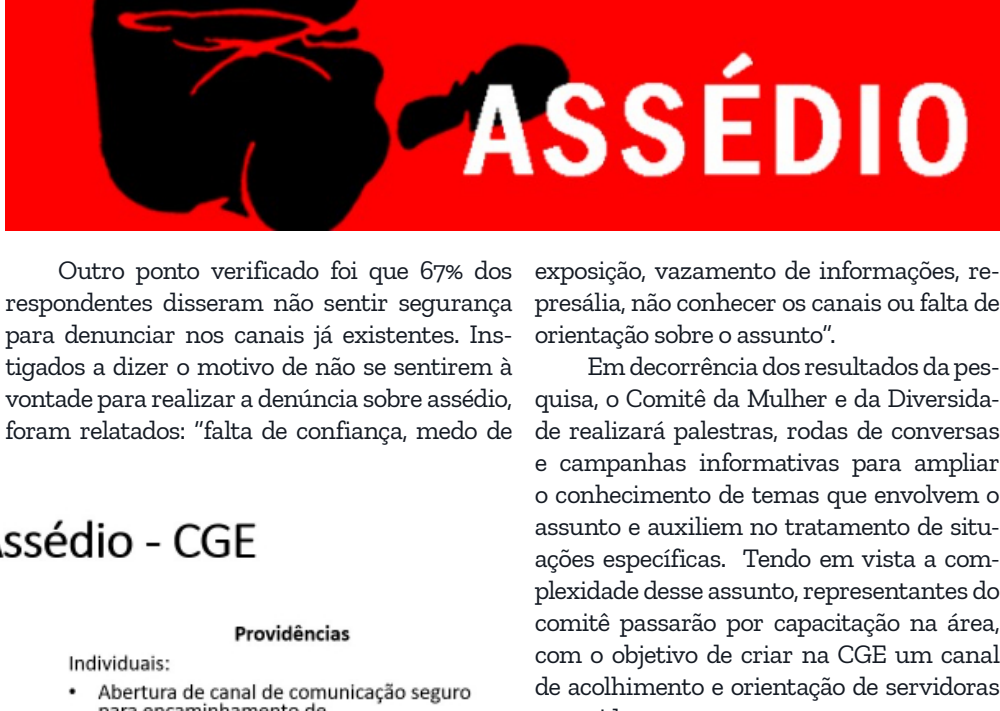
Ainda pela manhã, a gerente da Sead, Deyse Sanches, fez um jogo de perguntas e respostas com os participantes intitulado "tudo o que você queria saber sobre gestão contratual e tinha medo de perguntar". Na fase da tarde, Djalma Resende Junior, gerente do Grupo Especial Auditoria e Inspeção de Contratos, abriu o painel "Boas Práticas na Gestão e Fiscalização Contratual". Foram apresentados casos de sucesso sobre os be-

nefícios da gestão de riscos na Secretaria de Economia, pelo assessor de Controle Interno, Roneilton Abreu. Em seguida, a gestora Julia Willik, do Geaic, apresentou os principais erros que são encontrados pela nas auditorias de diversos contratos mantidos pelos órgãos estaduais e como esses erros podem ser prevenidos. Participaram do evento cerca de 240 servidores estaduais.

Pesquisa sobre assédio revela falta de informação

O Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade da Controladoria-Geral do Estado (COMD/CGE) divulgou, no último dia 25/8, o resultado da Pesquisa sobre Assédio, realizada entre 21 de junho e 4 de julho. A pesquisa tem como objetivo verificar a necessidade de planejar e executar ações sobre assédio, bem como possibilidades de tratamento de casos e suas consequências administrativas e psicológicas. Participaram da pesquisa 122 servidores efetivos, comissionados, terceirizados, temporários e aprendizes do futuro que trabalham na CGE.

Os resultados compilados pelo comitê foram apresentados primeiro ao controlador-geral, Henrique Ziller. Dos 122 que responderam à pesquisa, 55,7% se declararam do gênero feminino e 44,3%, masculino. Quando perguntados se haviam sofrido algum constrangimento moral ou sexual, 18% responderam que sim. Dentre os que responderam afirmativamente, nove disseram que o constrangimento foi sexual e outros sete como moral.



Outro ponto verificado foi que 67% dos respondentes disseram não sentir segurança para denunciar nos canais já existentes. Instigados a dizer o motivo de não se sentirem à vontade para realizar a denúncia sobre assédio, foram relatados: "falta de confiança, medo de

exposição, vazamento de informações, represália, não conhecer os canais ou falta de orientação sobre o assunto".

Em decorrência dos resultados da pesquisa, o Comitê da Mulher e da Diversidade realizará palestras, rodas de conversas e campanhas informativas para ampliar o conhecimento de temas que envolvem o assunto e auxiliem no tratamento de situações específicas. Tendo em vista a complexidade desse assunto, representantes do comitê passarão por capacitação na área, com o objetivo de criar na CGE um canal de acolhimento e orientação de servidoras e servidores.

No mesmo viés, a Ouvidoria-Geral iniciou um processo de conhecimento de experiências de outras ouvidorias públicas brasileiras sobre assédio de maneira segmentada. A ação tem a finalidade de planejar um canal de ouvidoria dotado de competência temática e específico para o tratamento de denúncias sobre os diferentes tipos de assédio que podem ocorrer nas instituições do governo estadual.

Pesquisa Assédio - CGE



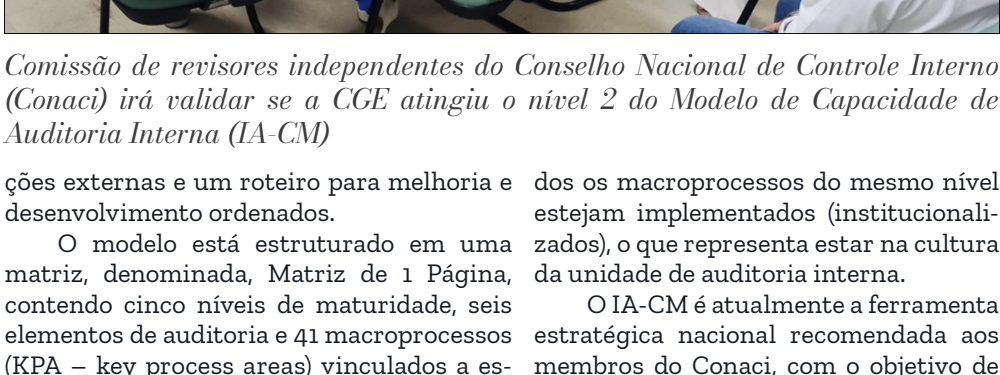
- Providências**
- Abertura de canal de comunicação seguro para encaminhamento de
 - denúncias à comissão provisória de ouvidoria especializada no tema assédio
 - Planejamento local de acolhimento presencial
 - Capacitação do Comitê sobre o tema assédio
- Coletivas:**
- Rodas de conversas: lideranças, equipes e por gênero
 - Palestras: com o público geral
 - Campanha: em todos os canais de comunicação

CGE Goiás recebe auditores para validação do nível 2 do IA-CM

A Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) recebeu, entre os dias 31/8 e 2/9, uma comissão de revisores independentes do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), que validarão se o órgão goiano atingiu o nível 2 do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM). A comissão, recebida pelo controlador-geral de Goiás, Henrique Ziller, e por técnicos da instituição, é composta pelos auditores Rodolfo Serrano (CGE-PB), Luciana Nogueira (CGE-MG) e Renato Silva (CGM-BH).

Ao longo de três dias, os auditores avaliaram, por meio de reuniões com as áreas técnicas da CGE-GO e em visitas a órgãos e entidades estaduais, o grau de maturidade do IA-CM e se Goiás atendeu todos os macroprocessos-chaves da atividade de auditoria interna (KPA's) do nível 2 da matriz do modelo. A CGE-GO enviou anteriormente extensa documentação e informações para conhecimento da equipe do Conaci, que agora é apresentado com mais detalhes.

Segundo Henrique Ziller, desde 2019 o IA-CM passou a balizar as ações voltadas para a auditoria na Controladoria-Geral do Estado, institucionalizada nos órgãos estaduais por meio do Programa de Compliance Público de Goiás.



Comissão de revisores independentes do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) irá validar se a CGE atingiu o nível 2 do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM)

ações externas e um roteiro para melhoria e desenvolvimento ordenados. O modelo está estruturado em uma matriz, denominada, Matriz de 1 Página, contendo cinco níveis de maturidade, seis elementos de auditoria e 41 macroprocessos (KPA - key process areas) vinculados a esses níveis e elementos. Cada macroprocesso possui um objetivo específico e identifica as atividades essenciais que devem ser colocadas em prática e sustentadas. Para alcançar um nível de maturidade é necessário que to-

dos os macroprocessos do mesmo nível estejam implementados (institucionalizados), o que representa estar na cultura da unidade de auditoria interna.

O IA-CM é atualmente a ferramenta estratégica nacional recomendada aos membros do Conaci, com o objetivo de fortalecer a atividade de auditoria interna governamental no Brasil, mediante a parceria instituída desde 2014 entre o Conaci e o Banco Mundial.

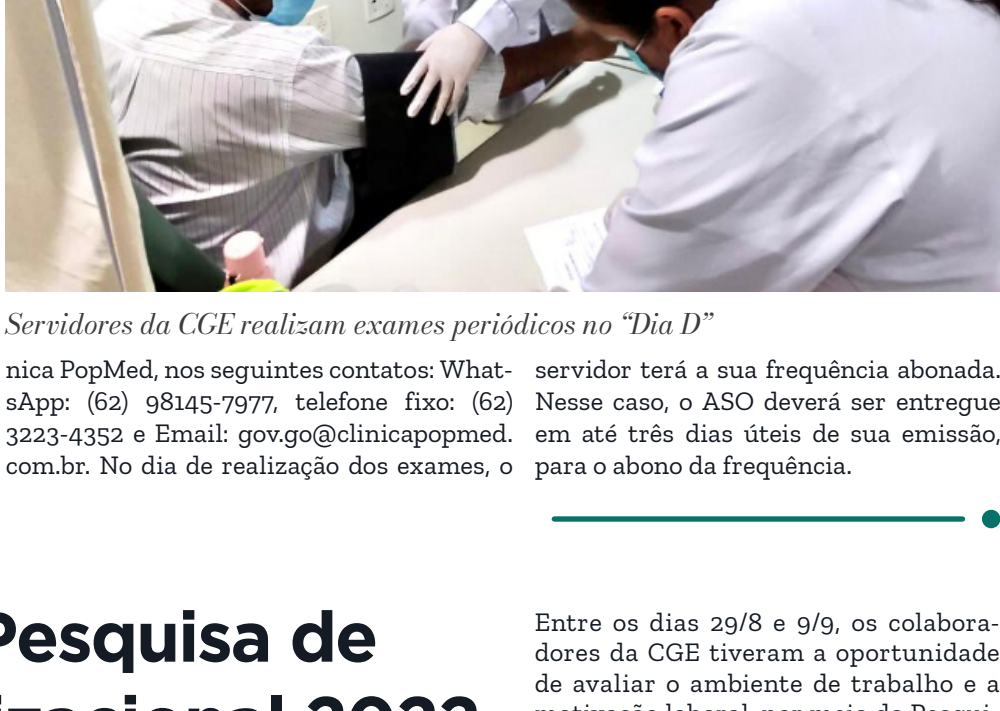
Realização dos exames médicos periódicos alcança 90% dos servidores

No último dia 16/8, uma equipe de médica do trabalho esteve na Controladoria-Geral do Estado (CGE) atendendo os servidores para a realização dos exames médicos periódicos obrigatórios instituídos pelo governo do Estado, regulados pela Lei Federal nº 6.514/1977. Os servidores preencheram uma ficha de anamnese com dados de saúde pessoal, familiar e do ambiente de trabalho. Em seguida passaram por uma triagem, verificando a pressão e a temperatura, antes da avaliação médica.

Os exames clínicos foram previamente agendados na Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GGDP). Segundo a gerente Cláudia Faria, cerca de 90% dos servidores passaram pelo atendimento.

O servidor que realizou o exame no Dia D, pôde usufruir de um dia de folga, dentro dos próximos 30 dias, contados da emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Quem deixou para outra data a realização dos exames deve procurar a Cli-



Servidores da CGE realizam exames periódicos no "Dia D"

nica PopMed, nos seguintes telefones: WhatsApp: (62) 98145-7977; contato fixo: (62) 3223-4352 e Email: gov.go@clinicapopmed.com.br. No dia de realização dos exames, o

servidor terá a possibilidade de abonação. Nesse caso, o ASO deverá ser entregue em até três dias úteis de sua emissão, para o abono da frequência.

CGE realiza Pesquisa de Clima Organizacional 2022

Pesquisa de Clima Organizacional - CGE

Público: Todos os colaboradores da CGE

Prazo para responder: 29 de agosto a 9 de setembro

Onde responder: Link do formulário enviado pelo e-mail funcional

É fundamental que todos os colaboradores respondam para melhorar a qualidade de vida no trabalho. Participe!

Entre os dias 29/8 e 9/9, os colaboradores da CGE tiveram a oportunidade de avaliar o ambiente de trabalho e a motivação laboral, por meio da Pesquisa de Clima Organizacional 2022.

Realizada pela Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GGDP), a pesquisa é uma forma de aperfeiçoar o ambiente laboral da Controladoria, a partir das necessidades, preocupações e percepções dos colaboradores, sempre com o objetivo de promover melhorias em seu clima organizacional.

Composto por sete indicadores – Infraestrutura e Condições de Trabalho; Consideração e Apoio; Grupo; Liderança; Capacitação e Integração; e Comunicação e Satisfação Pessoal – o questionário deste ano foi aberto a todos os colaboradores do órgão, inclusive às chefias.

Vale ressaltar que tanto o questionário quanto as respostas são totalmente anônimos e sigilosos.

ENTREVISTA

1º quadrimestre/2022 do Planejamento Estratégico (PE) da CGE tem resultados expressivos

Está disponível no site da Controladoria Geral do Estado (CGE) o resumo executivo com os resultados consolidados do 1º quadrimestre de 2022 do Planejamento Estratégico CGE 2020-2023

O ano de 2022 representa o terceiro ciclo de execução do Planejamento Estratégico e o último ano do atual mandato governamental. Vale destacar que o PE da Controladoria tem seguido a periodicidade do Plano Plurianual (PPA) e está alinhado com aquele instrumento de Estado.

Segundo o resumo executivo do relatório, a Controladoria manteve o foco nas entregas planejadas, à despeito dos reflexos da pandemia. Algumas ações foram remodeladas para modelo híbrido de interação (presencial e virtual), sobretudo nos Projetos do Controle Social e de capacitação no Programa de Compliance.

Instrumento de gestão do andamento das atividades, o relatório analisa as entregas por objetivos, programas e áreas responsáveis. De acordo com a coordenadora técnica do PE, Kérima Parreira, este ano, na comparação com 2020 e 2021, nos resultados iguais ou acima de 75%, houve evolução de 15% nas metas e 16% nos indicadores.

"Nos quatro primeiros meses de 2022, que correspondem ao 1º ciclo, o resultado é expressivo se comparado com o total dos anos anteriores em relação às metas e aos indicadores. Metas: 40% (jan/abr 2022); 64% (2021) e 50% (2020). Indicadores: 63% (jan/abr 2022); 96% (2021) e 80% (2020)", informa.

Em linhas gerais, o documento aponta que o 1º ciclo de 2022 revela patamares de execução acima dos anos anteriores. Confira a entrevista realizada com a coordenadora do PE, Kérima Parreira sobre os resultados parciais deste 1º quadrimestre:

1) Qual o grande destaque que o relatório do PE do 1º ciclo de 2022 apresenta aos colaboradores da CGE?

K - O destaque é, com certeza, a equipe CGE, com o apoio das lideranças e da alta direção. O reflexo de valores de dedicação, comprometimento e profissionalismo somados ao tom de sensibilidade e humanidade refletem no todo e o Planejamento Estratégico, sendo monitorado e valorizado como instrumento de apoio à gestão, evidencia o

alcance dos resultados. O Planejamento Estratégico dessa Controladoria demonstra resultados expressivos e exitosos, reflexo de valores de dedicação, comprometimento e profissionalismo da equipe. Este 1º Ciclo de 2022 revela patamares de execução acima dos anos anteriores. Que este instrumento seja um norteador das atividades bem com retrato da competência institucional.

2) Há alguma área que possa ser destacada no cumprimento das metas e indicadores? Ou, o resultado global, por si só, já é o destaque?

K - Destaque é global e vai para as diretrizes que foram dadas em 2019 e expressas nos 10 objetivos estratégicos que norteiam a gestão. O painel geral de janeiro a abril de 2022 mostra esta tendência de bons resultados.

3) A comparação do PE 2022 (1º ciclo) em relação aos anos anteriores, 2020 e 2021, é referente ao mesmo período, ou à totalidade (dos anos anteriores)?

K - O destaque nesta comparação é que os resultados de 2020 e 2021 referem-se ao ano todo, e 2022 a quatro meses – janeiro a abril. Então, tanto a comparação quanto a evolução são significativas, por tratar-se de quatro meses e não 12. Se observarmos o Painel Geral do ciclo 2020-2022 isso fica evidente. Mas, vale destacar que essa evolução é um referencial positivo, uma tendência, não uma certeza, uma vez que temos metas e indicadores anuais e, portanto, somente serão considerados no fim do ano. Mas todos estão cientes das métricas estabelecidas e trabalham para o alcance dos resultados. Profissionalismo e efetividade são valores CGE.

4) Você pode fazer uma análise da evolução geral das metas, de 2020 até o momento presente?

K - Na leitura desses índices temos que, até abril de 2022, metade das metas planejadas para os anos 2020-2023 tem índice de execução acima de 50%; e outra metade aquém de 50%. Isso representa uma performance positiva, com dois anos e meio. Até 30 abril de 2022, do total que foi planejado para o quadriênio de 2020-2023 (32

metas), 16 alcançaram patamar de execução acima de 50%. Confira:

■ 9 (nove), equivalente a 28%, alcançaram o parâmetro azul, (>=100%): Metas 1,2,4,16,17,20,21,26,28;

■ 2 (duas), equivalente à 6% estão na cor verde (>=75% e <100%): Metas 3,29;

■ 5 (cinco), representam 16%, cor laranja (>=50% e <75%): Metas 13,18,22,25,31;

■ 8 (oito), equivalente à 25%, cor amarela (>=25% e <50%): Metas 3,7,9,10,11,23,27,32;

■ 8 (oito), 25%, na cor vermelha (<25%): Metas 5,6,8,12,14,15,19,24.

5) Qual o recado aos servidores da Controladoria?

K - Convido todos os integrantes da CGE a lerem o relatório, verem os resultados, se identificarem com a contribuição do que fazem para o alcance dos resultados. A melhoria dos processos e do clima organizacional é fruto do nosso foco, da nossa entrega e da nossa forma de comunicar. Somos uma equipe de alta performance, técnica e humana no conviver, e é gratificante fazer parte disso.



Campanhas de agosto na CGE

O mês de agosto trouxe várias campanhas em busca de avanços em temas caros e necessários para a sociedade. A GGE Goiás, especialmente o Integra CGE e o Comitê Permanente para Questões da Mulher e da diversidade, acreditando na importância da conscientização sobre essas temáticas, trouxeram:

Agosto na CGE Goiás

O Agosto Dourado simboliza a luta pelo incentivo à amamentação – a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. De acordo com a OMS e o Unicef, cerca de 6 milhões de vidas são salvas anualmente por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de idade.

O Agosto Verde Claro traz a conscientização sobre os linfomas. De acordo com as estatísticas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2020 serão mais de 15 mil os novos casos da doença, sendo os homens mais atingidos.

O Agosto Laranja tem buscado dar mais visibilidade à prevenção da Esclerose Múltipla e aos sintomas provados pela doença.

O Agosto Lilás comemora o mês em que foi sancionada a Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 2006) e busca mobilizar a sociedade em relação à violência contra a mulher.

- O Agosto Dourado, que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação
- O Agosto Verde Claro, que busca a conscientização sobre os linfomas
- O Agosto Laranja, que busca dar mais visibilidade à prevenção da Esclerose Múltipla e aos sintomas provados pela doença
- E o Agosto Lilás, que tem buscado dar mais visibilidade à prevenção da Esclerose Múltipla e aos sintomas provados pela doença